

Ipardes divulga Índice de Preços de Alimentos e Bebidas de maio

10/06/2024

Planejamento

Com queda nos preços da banana-caturra e dos feijões preto e carioca, e aumento nos de batata-inglesa, leite integral e maçã, o [Índice de Preços Regional Alimentos e Bebidas](#) (IPR-Alimentos e Bebidas) do Paraná registrou, em maio, um avanço de 1,03%.

As maiores variações negativas verificadas em todo o Paraná foram de -22,10% na banana-caturra, -12,19% em feijão preto e -11,48% em feijão carioca.

Regionalmente, o decréscimo no preço da banana-caturra foi de -31,09% em Maringá, seguida por Ponta Grossa (-24,62%), Curitiba (-22,93%), Londrina (-18,80%), Foz do Iguaçu (-18,44%) e Cascavel (-15,72%).

Segundo o diretor de Estatística do Ipardes (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social), que faz este levantamento, Marcelo Antonio, a queda nesses itens resulta das condições de produtividade satisfatórias que favoreceram uma maior disponibilidade desses produtos nos supermercados.

Pelo lado das altas, no mês de maio foram registrados incrementos na batata-inglesa (29,49%), no leite integral (7,12%) e na maçã (4,88%). “Contribuíram para o comportamento desses preços a transição de safras da batata, menor captação de leite pelas unidades produtoras e o fim da colheita da maçã. Tudo isso colaborou para uma oferta reduzida desses produtos ao consumidor, ocasionando esses reajustes”, disse.

Os municípios que registraram maiores aumentos da batata-inglesa foram Curitiba (37,99%), Maringá (36,91%), Ponta Grossa (28,24%), Cascavel (26,13%), Foz do Iguaçu (25,39%) e Londrina (23,02%).

O comportamento mensal dos preços dos 35 produtos avaliados contribuiu para a aceleração a um índice 0,47 ponto percentual superior ao registrado em abril (0,56%) e 0,87 ponto percentual maior que o índice de maio de 2023 (0,16%).

A variação mensal mais expressiva ocorreu em Londrina, com alta de 1,34%,

seguido por Cascavel, 1,33%, Foz do Iguaçu, 1,30%, Ponta Grossa, 1,16%, Curitiba, 0,85% e Maringá, 0,20%.

EM 12 MESES - No acumulado do Paraná entre junho de 2023 e maio de 2024 foi verificada a variação de 3,69% que, regionalmente, foi maior em Cascavel (4,54%), acompanhado por Foz do Iguaçu (4,45%), Ponta Grossa e Londrina (3,61%), Maringá (3,46%) e Curitiba (2,43%).

Os produtos com maiores variações acumuladas nos últimos 12 meses foram a cebola, a batata-inglesa e a laranja-pera, com acréscimo de 85,23%, 77,65% e 54,03%, respectivamente. Em contrapartida, as quedas mais relevantes ocorreram em banana-caturra (-19,33%), margarina (-13,56%) e farinha de trigo (-12,80%).

“Aumentos em cebola, batata-inglesa e laranja-pera são reflexos de quebras de safras anteriores, aliadas às questões climáticas e também a uma baixa produtividade”, disse Marcelo Antonio.

[Governo do Paraná define destinação de R\\$ 1,2 bilhão da alienação das ações da Copel](#)

Nesse período, a banana-caturra apresentou retração de -23,28% em Curitiba, de -21,61% em Ponta Grossa, de -21,45% em Maringá, de -20,71% em Foz do Iguaçu, de -20,57 em Londrina e de -7,38% em Cascavel. Em relação aos aumentos, a cebola sofreu acréscimo de 99,90% em Ponta Grossa, de 94,39% em Londrina, de 91,65% em Maringá, de 83,40% em Curitiba, de 73,73% em Cascavel e de 70,22% em Foz do Iguaçu.

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES - Em relação à influência ponderada de cada um dos itens no resultado agregado do IPR - Alimentos e Bebidas, o resultado de 1,03% do mês de maio foi influenciado, especialmente, pelos aumentos de leite integral, batata-inglesa, café, arroz branco e queijo muçarela.

Por outro lado, limitaram o aumento maior do índice as quedas em banana-caturra, feijão preto, laranja-pera, feijão carioca e ovo de galinha.

[Estão abertas as inscrições para novos fóruns de planejamento e desenvolvimento territorial](#)

INDICADOR - Lançado em 15 de dezembro de 2022, o IPR utiliza os registros fiscais da Receita Estadual do Paraná. O Iparde faz uma média de 382 mil registros de notas fiscais eletrônicas ao mês emitidas em 366 estabelecimentos

comerciais de diferentes portes localizados em Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu.

Os 35 produtos avaliados foram definidos a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Paraná e representam cerca de 65% das compras de alimentos e bebidas dos paranaenses. O Instituto também trabalhou a série histórica de preços desde 2020, que permite analisar a flutuação no preço de alimentos e bebidas nos últimos dois anos no Estado.

Com a análise detalhada dos índices pelo IpardeS, as maiores cidades do Paraná têm condições de saber exatamente o comportamento dos preços dos alimentos, que possui um reflexo relevante na vida dos cidadãos. Os dados são importantes, por exemplo, para a elaboração de políticas públicas regionais e estaduais mais direcionadas em função da situação inflacionária de cada cidade.